



Hymno a Alberto Barth

(a 2 vozes)

Argumento

Letra de 9

Musica de Aires Pacheco

Solenne Solo. *ff.*

Es-te canto que d'alma brons
 qui tens o teu mo-ou-
 res-to anci-do men-
 fencas a tu-a me-
 mo-da Hymno a de-tes di-zer grati-
 men-to onde falas d' tumba in fan-
 zando Tu a- mor bene- fi- cis pro-
 mo-ria orono cul-tu sin- cere ha de

dão o teu mo-me re-petes re- corda a gran- des a do teu cora-
 til onde dizes a todos o mo- mento quanto ma- rca o meu por-
 aus do pre- sente por um deusa- mando a res-ti- ção crown as tres a
 ter do tra- ba-ço mais tambo em si- ramba em pais o de

Côro

Seo tempo em fins tudo em nome as puras glorias não des-

ff! Será e- terno este teu nome Brilhando sempre mais e

Para Fim

amã! Barth, a
 este om-
 ente

Carnegie de Algodão

Letra de Silvio Saleiro

Jardim de Infância
(Jardim de Infância)

H. Villalobos

Georgini nosso nos nosso vida e brincar nesta hora de alegria para

temos a cantar, carneiroinho carneirão cabeceira de algodão braga sem quanta

mente de cantava a cantar Paqueta

com fim

Handwritten signature

(21)